# REFLEXÃO DIÁRIA. 02 de setembro. Terça-feira da 22ª Semana do Tempo Comum: 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26(27); Lc 4,31-37.

O encanto das palavras do salmista é sublime, por manifestar plenamente sua confiança no Senhor Deus de nossos pais: sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes. Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor! É reconfortante e ao mesmo tempo um impulso, o salmista chega a nos dizer de maneira subliminar para que não desistamos do bom caminho, que sejamos perseverantes e firmes no bom propósito. E por qual motivo? Porque o Senhor manifesta sua bondade em nossas vidas, nesta terra dos viventes. E nós a podemos ver e sentir...

A vida possui seus rebordeios e pode nos parecer muito saborosa e ácida. Viver ao lado das pessoas implica em conviver com situações inesperadas entre bênçãos e dificuldades que podem atingir as dimensões da saúde, família, trabalho, estudos, comunidade eclesial e civil, todos esses nichos podem nos brindar com grandes alegrias, mas, por vezes, podemos encontrar dificuldades nesses ambientes, em detrimento da vivência humana. Quem não reconhece isso? Mas é preciso ter a confiança do salmista: o Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremerei?

Lucas nos aponta e nos fala desta confiança e coragem indispensáveis na peregrinação e no exercício da missão, ele demonstra como o Senhor está no meio de nós e sua ação é nossa luz e salvação.

Ainda ontem falávamos sobre o anúncio que está ligado à dimensão do ensinamento. Jesus ensina e com seu ensinamento ilumina a vida das pessoas. No Evangelho de João, o evangelista fala aos fiéis que Jesus: na Palavra está contida a vida e a vida era a luz dos homens. Essa luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram apagá-la. Jesus é a Palavra do Pai que ilumina as nações. Seu ensinamento é capaz de dissipar as trevas que surgem durante nossa existência e sua autoridade é capaz de fazer com que cada pessoa possa andar com liberdade redescobrindo a alegria de viver.

É interessante perceber o lugar do “demônio” na história. E quem é o demônio? É a face da escuridão, daqueles que não se deixam iluminar. O mais trágico é que o mal sabe quem é Jesus e toda forma de maldade teme a luz. Sim meus irmãos e irmãs, não se trata de mero dualismo, uma luta entre o bem e o mal, mas o que percebemos é a máxima ignorância daqueles que reconhecem Jesus e mesmo assim optam pelas ações más. O encontro deste homem com Jesus é um encontro de Luz, de quem se deixou iluminar e que se despoja das ações contrárias à misericórdia que está contida no encontro com o Senhor.

Percebam... quando nos encontramos com o Cristo que é nossa luz, somos sacudidos e nossas falsas certezas, nossos medos, as dificuldades no relacionamento conosco mesmos e com os irmãos e irmãs. Entramos em conflito com tudo aquilo que é obra da injustiça e maldade e nos colocamos contra tais realidades, mas se permanecermos firmes no Senhor os símbolos de maldade que estão no mundo “não nos farão mal algum”, porque Ele é nossa

salvação.

A Palavra do Senhor será nossa Palavra. Olharão para nossas comunidades e para nós mesmos e espantados dirão sobre isso, exclamarão: que Palavra é essa? Tão viva! Eficaz! Cortante! Que luta contra as injustiças e transforma o mundo, fazendo novas todas as coisas!

Coragem!

Pe. Jean Lúcio de Souza

*http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2820/reflexao-diaria-02-de-setembro-terca-feira-da-22-semana-do-tempo-comum-1ts-5-1-6-9-11-sl-26-27-lc-4-31-37 em 14/11/2026 04:08*